Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
MONITORIA E NOVAS PRÁTICAS METODOLÓGICAS COMO ALTERNATIVA À EFETIVAÇÃO DO ENSINO NO DIREITO: MONITORIA EM DIREITO DO TRABALHO I

NATALIE COSME DE ARAUJO;
MARILIA MARQUES REGO VILHENA;
PAULLA CHRISTIANNE DA COSTA NEWTON (Orientadora).

Programa Monitoria
Centro de Ciências Jurídicas - ccj Campus (I), João Pessoa PB.

RESUMO: 1 INTRODUÇÃO O XXVII Encontro de Iniciação à Docência (ENID) – PRG/CPPA tem como propósito socializar as atividades desenvolvidas nos programas acadêmicos institucionais ao longo do ano de 2025, entre eles o Programa de Monitoria. Inserido nesse contexto, o projeto de monitoria vinculado ao componente curricular Direito do Trabalho I teve como principal objetivo o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, por meio do apoio pedagógico e da promoção da iniciação à docência. Considerando que o estudo do Direito possui, em grande parte, caráter teórico, a monitoria se apresentou como uma estratégia para aproximar teoria e prática, contribuindo para a compreensão integral do conteúdo e estimulando a formação crítica dos discentes. Ademais, o Direito do Trabalho é um ramo jurídico marcado por constantes mudanças legislativas, o que torna desafiador o ensino em tempo limitado, reforçando a relevância da atuação do monitor no apoio à aprendizagem. 2 METODOLOGIA E RESULTADOS Durante o período de monitoria, foram desenvolvidas diversas atividades voltadas ao fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem em Direito do Trabalho I, contemplando tanto o apoio pedagógico aos discentes quanto a formação docente do monitor. As ações incluíram aulas de apoio e sessões de estudo destinadas à revisão e ao aprofundamento dos conteúdos mais complexos, bem como o atendimento individualizado para esclarecimento de dúvidas conceituais e procedimentais, atividades que favoreceram uma aprendizagem mais dinâmica e participativa, estimulando a autonomia intelectual dos estudantes e sua capacidade de aplicar a legislação trabalhista de forma prática e contextualizada. A atuação da monitoria também se estendeu ao campo avaliativo, por meio da revisão de exercícios e trabalhos acadêmicos, garantindo devolutivas detalhadas e orientações específicas que auxiliaram os alunos a compreender suas dificuldades e aperfeiçoar o desempenho, ademais, a orientação para a elaboração de resumos expandidos e a preparação de seminários promoveu o desenvolvimento de competências críticas, argumentativas e comunicativas, essenciais à formação jurídica. De modo geral, a experiência demonstrou resultados positivos, tanto no aprimoramento do aprendizado dos discentes — que apresentaram maior domínio dos conteúdos e capacidade de análise das relações trabalhistas — quanto na formação do monitor, que pôde aperfeiçoar habilidades como planejamento pedagógico, mediação de saberes e comunicação didática, consolidando a monitoria como um espaço de aprendizado mútuo e de construção coletiva do conhecimento. 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS O projeto de monitoria em Direito do Trabalho I confirmou-se como um instrumento significativo de apoio pedagógico e formação docente. As atividades desenvolvidas contribuíram para a integração entre teoria e prática, aprimoraram o desempenho acadêmico dos discentes e estimularam uma aprendizagem participativa e reflexiva. A experiência também reforçou o papel da monitoria como espaço de crescimento mútuo, no qual alunos e monitores desenvolvem habilidades essenciais à educação jurídica, promovendo uma formação mais humanizada, dialógica e comprometida com o desenvolvimento integral do estudante. REFERÊNCIAS DELGADO, Maurício Godinho. Curso de Direito do *Trabalho. Editora Juspodium, 2025. RESENDE, Ricardo. Direito do Trabalho. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023.*